****

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**

**Atividades Extensionista**

**PROJETO/AÇÃO (semestre/ano)**

**1. Identificação do Objeto**

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade Extensionista:**   |  | | --- | | PROGRAMA ( ) PROJETO **( X )** CURSO ( ) OFICINA ( )  EVENTO ( ) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( ) AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ( ) |   **Área Temática: EDUCAÇÃO**  **Título: Acesso à educação no Brasil** |

**2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)**

|  |
| --- |
| **CURSO: Direito**  **Coordenador de Curso**  **NOME: Adalberto Nogueira Aleixo** |

|  |
| --- |
| **Articulador(es)/Orientador(es):**  **NOME: Lourivânia de Lacerda Castro** |

**Aluno(a)/Equipe**

|  |
| --- |
| **NOME/Matrícula/Contato:** |
| **Maria Eduarda Santos – 2210010000097 - mdudas23@gmail.com** |
| **Anna Luísa Santoro Aires – 2210010000244 – sanntoroanna@gmail.com** |
| **Kevin Abreu Campos da Cunha – 2210010000067 –** [**kevinabreu10@gmail.com**](mailto:kevinabreu10@gmail.com) |
| **Gabriela Flores de Noronha Figueiredo Pantazopoulos – 2220010000053 –** [**gabiflor@hotmail.com**](mailto:gabiflor@hotmail.com) |
| **Mateus de Souza Costa – 2210010000177 – mateuscostatata@gmail.com** |

**3. Desenvolvimento**

|  |
| --- |
| **Fundamentação Teórica**  Conforme o portal do Ministério da Educação (MEC) e outros sites mencionados na bibliografia, pudemos conhecer um pouco da história da educação brasileira, e como se deu o seu acesso ao longo dos anos.  Pudemos dividir essas fases em 04, período colonial, imperial, republicano e atualmente.  No período colonial a educação era restrita a elite e, em grande parte, ligada à Igreja Católica. Após isso veio o período imperial, onde com a independência a educação começou a ser vista como uma forma de construir uma identidade nacional e modernizar o país.  A partir da Proclamação da República em 1889, houve um esforço para democratizar o acesso à educação, em 1891, a Constituição Federal estabeleceu a liberdade de ensino e a obrigatoriedade do ensino primário.  Em 1934 a educação passou a ser um direito de todos e um dever do Estado, em 1961, foi criado o Ministério da Educação e Cultura (MEC), que passou a coordenar a política educacional do país, e a partir daí houve uma grande expansão na educação básica, com a criação de muitas escolas e a implantação do ensino técnico e profissionalizante.  Mais recentemente, a partir dos anos 1990, houve um grande esforço para melhorar a qualidade da educação no Brasil, com a implementação de diversos programas e políticas públicas.  Apesar desses esforços, a educação no Brasil ainda enfrenta muitos desafios. A desigualdade no acesso e na qualidade da educação é um dos maiores problemas, com muitas crianças ainda sem acesso à escola ou recebendo um ensino de baixa qualidade. |
| **Apresentação:**  **DESIGUALDADE SOCIAL no SISTEMA EDUCACIONAL**  Para falarmos de desigualdade é necessário entender o conceito dela.  A desigualdade social é a diferença existente entre as diferentes classes sociais, levando-se em conta fatores econômicos, educacionais e culturais.  Um relatório sobre a riqueza global em 2021, realizado pelo banco Credit Suisse, aponta que o Brasil continua sendo um dos países mais desiguais do mundo, em uma situação que foi piorada com a chegada da pandemia de Covid-19. Em 2019, por exemplo, o 1% mais rico detinha 46,9% da renda total do país, já em 2020 esse número foi para 49,6%, ou seja, quase metade da riqueza do país está nas mãos do 1% mais rico.  Outro documento, o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que analisa essa concentração de riquezas, coloca o Brasil em segundo lugar no ranking de [má distribuição de renda](https://pe.unit.br/blog/noticias/pandemia-agravou-o-aumento-da-pobreza-no-brasil/) entre a população. O primeiro lugar ficou com o Catar.  Quando entramos no escopo da educação podemos ver claramente o quanto essa diferença de renda influencia, já que a cada dez jovens de 15 a 17 anos dos domicílios mais pobres do [Brasil](https://www.cnnbrasil.com.br/tudo-sobre/brasil/), sete estavam no ensino médio em 2020. Entre os residentes de lares mais ricos, nove a cada dez frequentam a escola na etapa adequada.  Olhar esses dados com felicidade pela “maioria” estar estudando é errado pois, dos dez jovens dos domicílios mais pobres no Brasil os dez teriam que estar na escola, mas pelo menos 39,1% dos jovens brasileiros abandonam a escola para trabalhar, seja por pressão dos pais ou iniciativa própria para ajudar a família.  E ainda sim, os que tem acesso à educação é de forma precária, e na maioria das vezes precisam buscar além do ensinado na escola para conseguirem alcançar uma faculdade.  Pensando dessa forma, para incentivar esses alunos, gostaríamos de mostrar que a educação permite fazer escolhas, e que ao escolher estudar e se esforçar eles podem alcançar lugares altos, mudando a realidade da vida deles da família.  Queremos mostrar também que só por estarem em uma escola já um privilégio, e que precisam aproveitar isso da melhor maneira possível.  **EDUCAÇÃO COMO LEI**  A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.  A educação no Brasil é garantida pela Constituição Federal de 1988, que estabelece a educação como um direito de todos e um dever do Estado. O artigo 6º da Constituição estabelece que a educação é um direito social, juntamente com a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.  O artigo 205 da Constituição define a educação como um "direito de todos e dever do Estado e da família, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".  Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, é a lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. A LDB define a educação como um processo de formação humana que se desenvolve ao longo da vida e estabelece as bases para a organização do sistema educacional brasileiro, desde a educação infantil até o ensino superior.  Em resumo, a educação é um direito garantido pela Constituição Federal e é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Essas leis estabelecem as bases para a organização do sistema educacional brasileiro e garantem que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.  **O ACESSO À EDUCAÇÃO NAS ZONAS RURAIS**  O desafio da educação brasileira é fazer chegar o conhecimento ao estudante de baixa renda. E é ainda maior se esse aluno morar na área rural, a centenas de quilômetros da instituição de ensino. Das mais de 180 mil escolas brasileiras, 55 mil estão no campo, segundo o Censo Escolar de 2019. Nessas áreas, 48% dos domicílios não têm acesso á internet, uma taxa que aumenta conforme diminui a renda. Dos alunos com 10 anos ou mais sem acesso à internet, 95,9% estudam na rede pública de ensino. A falta de acesso à internet das famílias pode ser somar ás dificuldades de locomoção. Os dados são da pesquisa TIC Domicilios ( Tecnologia da Informação e Comunicação) de 2019. A Comissão Externa de Fiscalização da Câmara dos Deputados ( COMEX) publicou recentemente uma pesquisa em que considerou omissa a atuação do Ministério da Educação (MEC) na educação básica entre os anos de 2019 a 2021. Segundo os dados, o órgão do Executivo não realizou o papel de coordenador nacional entre estados e municípios para amenizar a lacuna entre os colégios públicos e particulares, em decorrência da crise sanitária. De acordo com um dos ex-integrantes da COMEX e entusiasta do assunto, o deputado federal licenciado Felipe Rigoni (União-ES) , essa fase foi marcada pela perda de aprendizagem, ausência de capacitação para professores e , por fim, evasão escolar. A escola estadual do campo Classe Sonhém de Cima, que fica no assentamento Contagem, a 50km do centro de Brasília (DF) e atende 152 crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental 1, é um dos exemplos de instituições de ensino do campo que vivem esses desafios. “Se estivéssemos esperando essa providência do poder público, muitos dos nossos alunos estariam sem nenhuma atividade impressa”, relatou uma ex-professora da escola. Segundo ela, o colégio começou as atividades pedagógicas remotas em junho de 2020 e, devido às dificuldades de acesso à internet, tudo foi feito por meio de materiais impressos. Além disso, pela dificuldade de locomoção, a periodicidade de entrega das atividades foi mensal, e feita em pontos próximos à escola. “ A desigualdade do homem do campo em relação à população urbana ficou ainda mais clara durante a crise sanitária. E isso tem sido reforçado por políticas públicas educacionais que já não conseguiram atender às demandas das escolas como um todo, muito menos a das zonas rurais”.  **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**  Nos processos seletivos no mercado de trabalho os candidatos que buscam uma vaga dominam os mesmos idiomas e têm aptidões semelhantes, baseado especificamente do que a empresa procura, enviando assim o que diferenciaria um candidato do outro seria a formação acadêmica daquele indivíduo; Cursos técnicos, ensino superior ou pós-graduação podem ser os fatores que determinam o seu recrutamento.  Além da formação acadêmica outros pontos buscados pelas empresas são:  Proatividade: ato de contribuir voluntariamente para o crescimento da empresa sem que seja solicitado.  Autogestão: capacidade de lidar com o próprio trabalho sem supervisão.  Trabalho em equipe: facilidade em se relacionar com os colegas de trabalho e desenvolver projetos em grupo.  Criatividade: se reinventar, buscando novas soluções para a instituição.  Inovação: proposta de ideias inovadoras, ou seja, melhorias que possam trazer bons frutos para a empresa.  Busca contínua por conhecimento: capacidade de sempre se aprimorar e se atualizar sobre a área de atuação. Dados da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, mostram que 13,7% dos adultos que não completaram o ensino médio ficaram desempregados, enquanto 5,3% dos que têm nível superior ficam desempregados, mostrando que a taxa dos indivíduos que não terminaram a educação básica e muito maior do que a de quem completa o ensino superior. Existe uma deficiência muito grande na educação brasileira, se fala muito da reforma do ensino médio, mas estes defeitos se encontram no ensino fundamental, nos ensinos básicos e assim gerando problemas futuros no ensino médio e para o ingresso do indivíduo na faculdade. O cenço do MEC mostrou que 15% dos docentes do ensino básico não têm ensino superior.  A melhoria da educação é fundamental para o desenvolvimento econômico, na medida em que aumenta o capital humano dos trabalhadores e facilita a criação e absorção de novas tecnologias. Além disso, contribui para uma inserção mais produtiva da população no mercado de trabalho, o que se manifesta de diversas formas, como aumento do salário e maior probabilidade de obtenção de um emprego formal. O rendimento do trabalho também aumenta com a escolaridade, especialmente quando o trabalhador tem ensino superior completo, que tem remuneração média quase três vezes maior que a de um trabalhador que apenas concluiu o ensino médio Importância da educação no mercado de trabalho foi revelada pela pandemia de Covid-19, que afetou principalmente os trabalhadores de baixa escolaridade. Em 2020, houve redução de 18,2% das ocupações de trabalhadores sem instrução e com ensino fundamental incompleto. Dados da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, mostram que 13,7% dos adultos que não completaram o ensino médio ficaram desempregados, enquanto 5,3% dos que têm nível superior ficam desempregados  **TECNOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO**  A tecnologia tem sido uma ferramenta cada vez mais importante para o acesso à educação no Brasil. Existem diversas maneiras pelas quais a tecnologia tem impactado positivamente a educação, por exemplo:  Acesso a informações: A internet tornou possível o acesso a uma enorme quantidade de informações de uma forma rápida e fácil; antigamente para ter essa quantidade de informação de uma vez teria que se dirigir a uma biblioteca onde se tinha um livro enorme chamado enciclopédia, nesse livro se contia uma enorme quantidade de informações de diversos assuntos, hoje se precisa apenas ter uma conexão e “dar um google”. Isso significa que hoje os estudantes podem aprender sobre uma variedade de tópicos e acessar recursos educacionais de qualquer lugar e a qualquer hora.  Ensino a distância: A tecnologia também possibilitou o ensino a distância, o que permite que os estudantes tenham acesso a cursos e aulas online de qualquer lugar do país (isso colaborou muito com o acesso à educação no meio rural).  A tecnologia também pode ajudar a personalizar o aprendizado de cada aluno, deixando o estudante no controle de sua aprendizagem, podem adaptar o contendo de matérias que mais tem dificuldades, transformando o ato de aprender em algo mais confortável para si.  A tecnologia também permitiu uma maior colaboração e interatividade entre alunos e professores, com salas de bate-papo, fóruns online, chamadas de vídeos e outras ferramentas de comunicação.  No entanto o Brasil ainda é o 72° país no ranking de inclusão digital (cálculo feito pela FGV), atrasando assim o desenvolvimento educacional. É fundamental que o governo federal e outras instituições operem para fornecer acesso à tecnologia para todos os estudantes do país.  Uma pesquisa realiza em 2021 pela Vunesp destacou uma melhor política para se ter êxito no acesso a educação no Brasil, tais com:  Investimentos em infraestrutura: Para garantir um avanço na educação o governo precisa investir em infraestrutura escolar para que se tenham instalações adequadas, como laboratórios de informática, acesso à internet e salas de aula adequadas.  Formação e valorização dos professores: Investir em programas de formação continuada (como cursos de tecnologia) e melhores salários, para que se tenha professores preparados e motivados.  Acesso à educação para todos: Deve-se trabalhar para garantir o acesso à educação para todos os brasileiros, independentemente de sua classe social, raça ou gênero. A política de cotas, programas de bolsas de estudos e outras iniciativas são primordiais para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de estudar e de se desenvolver.  São apenas algumas das políticas citadas pela Vunesp. O sucesso na implementação dessas iniciativas dependerá de um compromisso forte e contínuo do governo e da sociedade como um todo para melhorar a educação no país.    **Justificativa:**  Diante de toda a nossa pesquisa, verificamos a necessidade de apoiar a educação de alguma forma, e facilitar o acesso a ela para os alunos, a fim de que não se limitem, e busquem cada vez o seu sucesso profissional por meio dos estudos.  Por esse motivo decidimos fazer cartilhas onde irão ter acesso a um formulário para que possamos entender a situação de cada pessoa, e ao final dele disponibilizaremos links de cursos gratuitos e profissionalizantes.  **Objetivos:**  **Geral**  Informar a comunidade formas de acesso à educação no Brasil  **Específicos**  Verificar por meio do questionário quantas pessoas possuem acesso à informação   Informar por meio de links os cursos disponíveis para quem está no ensino médio  Informar por meio de links os cursos profissionalizantes para aqueles que já estão cursando nível superior  **Metas:**  Contribuir para a vida acadêmica dos estudantes e instigar o conhecimento e a profissionalização, elaborando uma cartilha virtual com as informações pertinentes à educação  **Resultados esperados:**  Esperamos que com os cursos os jovens de ensino médio tenham mais chances de alcançar a faculdade pública.  Esperamos que os estudantes de nível superior possam ter mais chances no mercado de trabalho por meio dos cursos profissionalizantes.  **Metodologia:**  Com as mudanças no mundo e principalmente com o avanço da internet e redes sociais a maioria dos jovens fazem tudo por meio de seus celulares e computadores.  Por essa razão optamos em fazer nosso trabalho utilizando a maneira online, que acreditamos facilitar o processo de ensino.  **Cronograma de execução:**  **DATA DE INÍCIO: 27/02/2023**  **DATA DE TÉRMINO: 30/06/2023**  **Considerações finais:**  Estamos contentes em cursar a disciplina e participar desse projeto de extensão, já que acreditamos ser benéfico para nós alunos, onde teremos um crescimento pessoal por participar de uma atividade social, e para a sociedade, havendo uma troca muito bonita e necessária em meio ao mundo em que vivemos.    **Referência Bibliográfica:**  **-** BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.  - <https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/historiadobrasil/educacao-no-brasil-colonial.htm>, acessado em 20 de março de 2023  - <https://www.infoescola.com/pedagogia/historia-da-educacao/amp/>, acessado em 20 de março de 2023  - <https://poseducacao.unisinos.br/blog/historia-da-educacao?hs_amp=true>, acessado em 02 de abril de 2023  - <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/educacao-profissional/>, acessado em 02 de abril de 2023  - <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/08/05/o-ensino-basico-deveria-ser-voltado-para-o-mercado-de-trabalho.htm>, acessado em 11 de abril de 2023  - <https://blogdoibre.fgv.br/posts/educacao-e-mercado-de-trabalho#:~:text=A%20melhoria%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,e%20absor%C3%A7%C3%A3o%20de%20novas%20tecnologias>, acessado em 07 de maio de 2023  - <http://portal.mec.gov.br/pet/33771-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira>, acessado em 07 de maio de 2023. |